

FOLHA INFORMATIVA

A GUERRA NOS PÕE EM PERIGO

Existe uma percepção comum de que as guerras nos mantêm seguros, mas na verdade, a guerra e os preparativos para a guerra, colocam mais em risco do que protegem. A guerra tem um histórico de provocar mais guerra, não paz.

VIOLÊNCIA PROVOCA VIOLÊNCIA

De acordo com o Índice Global de Terrorismo, o terrorismo, na realidade, aumentou durante a chamada "guerra ao terror". "A década passada sofreu o maior aumento de atividades terroristas nos últimos cinquenta anos¹." Inúmeros jornalistas, analistas de inteligência federal e ex-oficiais militares sugeriram que as intervenções militares dos EUA, incluindo o programa de drones, podem causar, na realidade, um aumento na força e atividade terroristas, gerando mais violência do que previnem². Pesquisa da *Peace Science Digest* mostra que o envio de tropas e exportações de armas para outro país aumenta a chance de ataques de organizações terroristas daquele país³.

De acordo com um relatório de inteligência não classificado sobre a guerra no Iraque, "apesar dos graves danos à liderança da Al Qaeda, a ameaça dos extremistas islâmicos se espalhou tanto em número quanto em alcance geográfico⁴." Da mesma forma, uma análise de 2015 da estudante da Universidade de Georgetown, Emily Manna, mostra uma correlação positiva entre ataques de drones dos EUA e ataques terroristas no Paquistão⁵.

O general Stanley McChrystal, então comandante das forças dos EUA e da OTAN no Afeganistão,



Photo Credit: California Air National Guard photo by

disse a *Rolling Stone* em junho de 2010, "para cada pessoa inocente que você mata, você cria 10 novos inimigos⁶." O general dos EUA James E. Cartwright, ex-vice-presidente do Joint Chiefs of Staff, disse: "Se você tenta abrir caminho para uma solução através da matança, não importa quão preciso seja, você vai incomodar as pessoas, mesmo que elas não sejam o alvo⁷." Bruce Riedel, que coordenou uma revisão da política do Afeganistão em 2010 para o presidente Obama dos EUA disse: "A pressão que

exercemos sobre [forças jihadistas] no ano passado também os uniu, o que significa que a rede de alianças só se fortalece ao invés de enfraquecer. ” “A ação militar contínua dos EUA inevitavelmente impulsiona atividades terroristas nos [EUA], porque algumas pessoas locais se identificarão com as vítimas dessas ações no exterior”, diz Marc Sageman, ex-oficial da CIA e autor de *Jihad sem Líder: redes terroristas no século XXI*. Um estudo de 2012 do FBI confirmou que a raiva por operações militares dos EUA no exterior era a motivação mais citada para indivíduos envolvidos em casos de terrorismo "doméstico"⁸.

Uma pesquisa da Gallup, realizada em 2013 com 65 países, constatou que os Estados Unidos são considerados a maior ameaça à paz no mundo, ressaltando o ódio e a retaliação que resultam das guerras causadas pelos EUA.⁹

GUERRA CHEGA EM CASA

Enquanto as guerras são travadas em nome de "apoiar" os que lutam nas guerras, os veteranos recebem pouca assistência para lidar com a profunda culpa moral, trauma, lesão cerebral e outros obstáculos na adaptação à sociedade não-violenta. De fato, os atiradores em massa dos EUA são desproporcionalmente veteranos militares. Enquanto os veteranos representam 13% da população adulta dos EUA, mais de 1/3 dos autores adultos dos 43 piores assassinatos em massa, entre 1984 e 2006, tinham servido nas forças armadas dos EUA.¹⁰ Além disso, um estudo de 2015 nos *Annals of Epidemiology* descobriu que os veteranos se matam a uma taxa 50% maior do que seus pares civis.¹¹ Isto diz muito sobre o impacto psicológico nocivo da guerra.

RISCO DE APOCALIPSE NUCLEAR

Aproximadamente 17.300 armas nucleares estão implantadas atualmente em pelo menos 9 países, muitas das quais podem ser lançadas e atingir seus alvos em 45 minutos. Um lançamento acidental de mísseis poderia levar ao maior desastre mundial de saúde pública já registrado na história.¹² Uma guerra utilizando menos de metade das armas nucleares da Índia e do Paquistão levantaria tanta fuligem negra e solo para o ar que provocaria um inverno nuclear.¹³



Em seu livro *Comando e Controle*, o autor Eric Schlosser documenta como as armas nucleares fornecem o que ele chama de "ilusão de segurança", enquanto, de facto, representam um perigo real, devido à ameaça de detonação acidental. Schlosser documenta como centenas de incidentes envolvendo armas nucleares quase destruíram o nosso mundo por acidente, confusão, ou mal-entendido.¹⁴

A guerra, e os preparativos em curso para a guerra, são contraproducentes para a nossa segurança.

SAIBA MAIS EM:

worldbeyondwar.org/endangers

A World BEYOND War é uma rede grassroots global de voluntários, ativistas e organizações aliadas que defendem a abolição da guerra e sua substituição por um sistema de segurança global alternativo baseado na paz e desmilitarização. Visite a WorldBEYONDWar.org para se juntar ao movimento global para acabar com todas as guerras.

REFERÊNCIAS

1. Global Terrorism Index. *Institute for Economics and Peace*, 2019, <http://globalterrorismindex.org/>
2. Alexander, David. "Retired general cautions against overuse of 'hated' drones." *Reuters*, 7 January 2013, <https://www.reuters.com/article/us-usa-afghanistan-mcchrystal/retired-general-cautions-against-overuse-of-hated-drones-idUSBRE90608020130107>
3. "Terrorism Archives." *Peace Science Digest*, <https://peacesciencedigest.org/tae/terrorism/>
4. Associated Press. "Declassified report shows war's downside." *The Denver Post*, 26 September 2006, <https://www.denverpost.com/2006/09/26/declassified-report-shows-wars-downside/>
5. Manna, Emily. "Exploring a Link between Drone Strikes and Retaliation." *Georgetown Public Policy Review*, 8 July 2016, <http://gpprreview.com/2016/07/08/exploring-link-drone-strikes-retaliation/>
6. Hastings, Michael. "The Runaway General: The Profile That Brought Down McChrystal." *Rolling Stone*, 22 June 2010, <https://www.rollingstone.com/politics/news/the-runaway-general-20100622>
7. Mazzetti, Mark and Scott Shane. "As New Drone Policy Is Weighed, Few Practical Effects Are Seen." *The New York Times*, 21 March 2013, <https://www.nytimes.com/2013/03/22/us/influential-ex-aide-to-obama-voices-concern-on-drone-strikes.html>
8. Hussain, Murtaza, and Cora Currier. "U.S. Military Operations Are Biggest Motivation for Homegrown Terrorists, FBI Study Finds." *The Intercept*, 11 October 2016, <https://theintercept.com/2016/10/11/us-military-operations-are-biggest-motivation-for-homegrown-terrorists-fbi-study-finds/>
9. Bennett-Smith, Meredith. "Womp! This Country Was Named The Greatest Threat To World Peace." *HuffPost*, 2 January 2014, https://www.huffpost.com/entry/greatest-threat-world-peace-country_n_4531824
10. Gusterson, Hugh. "Veterans and Mass Shootings." *The New York Times*, 22 July 2016, <https://www.nytimes.com/2016/07/22/opinion/veterans-and-mass-shootings.html>
11. Kang, Han K., et al. "Suicide risk among 1.3 million veterans who were on active duty during the Iraq and Afghanistan wars." *Annals of Epidemiology*, vol. 25, no. 2, February 2015, <https://doi.org/10.1016/j.annepidem.2014.11.020>
12. Wiist, William H., et al. "The Role of Public Health in the Prevention of War: Rationale and Competencies." *American Journal of Public Health*, vol. 104, no. 6, 1 June 2014, <https://ajphaphapublications.org/doi/abs/10.2105/AJPH.2013.301778>
13. Shifferd, Kent. "What's Worse Than A Nuclear War?" *World BEYOND War*, <https://worldbeyondwar.org/whats-worse-nuclear-war/>
14. Jervis, Robert. "Eric Schlosser and the Illusion of Nuclear Weapons Safety." *The Nation*, 15 October 2013, <https://www.thenation.com/article/eric-schlosser-and-illusion-nuclear-weapons-safety/>